



## EVOLUÇÃO MENSAL DOS PRINCIPAIS INDICADORES MONETÁRIOS

FEVEREIRO DE 2004

**Massa Monetária apresenta de Janeiro a Fevereiro uma variação de 1,48%**

No final de Fevereiro, o agregado de liquidez M2 (M1 e responsabilidades quase monetárias) apresenta um acréscimo de 1,48%. A taxa de crescimento homóloga sobe para 9,74% quando no período Dezembro/Janeiro, havia sido de 8,41%. Em termos absolutos, este agregado atinge os 57.687,2 milhões de escudos contra os 56.844,6 milhões de Janeiro corrente.

### Evolução dos Principais Indicadores Monetários (Saldos em fim de período; em milhões de escudos)

						Provisório		Tx. Crescimento
	Fev/03	Mar/03	Jun/03	Set/03	Dez/03	Jan/04	Fev/04	Fev-04/Jan-04
1 - Activos Externos Líquidos do Sistema	10.644,9	11.563,1	10.699,9	10.507,8	10.454,0	10.780,5	11.300,1	4,82
1.1 - Activo Externo do Banco de Cabo Verde (Líquido)	7.734,1	8.674,7	8.401,9	9.109,5	8.086,2	8.285,3	8.675,1	4,70
1.1.1 - Reservas Internacionais Líquidas	7.499,0	8.440,1	8.176,8	9.061,2	8.172,9	8.368,9	8.758,7	4,66
1.1.2 - Outros Activo Externo (Líquido)	235,1	234,6	225,1	48,3	-86,7	-83,6	-83,6	0,00
1.2 - Activo Externo do Bancos Comerciais (Líquido)	2.910,8	2.888,4	2.298,0	1.398,3	2.367,8	2.495,2	2.625,0	5,20
2 - Crédito Interno Líquido	50.698,7	50.240,0	51.890,5	52.712,5	54.502,6	54.247,7	54.324,8	0,14
2.1 - Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	25.065,8	24.402,1	24.883,8	24.766,0	25.560,6	25.165,5	25.052,8	-0,45
2.1.1 - Crédito ao Sector Público Administrativo	27.775,2	27.927,2	27.796,4	27.777,8	28.374,2	27.864,2	28.115,5	0,90
2.1.2 - Depósitos (inclui Governos Locais, IDA e INPS)	2.709,4	3.525,1	2.912,6	3.011,8	2.813,5	2.698,7	3.062,7	13,49
2.2 - Crédito à Economia	25.627,7	25.832,8	27.002,0	27.942,2	28.905,3	29.045,7	29.235,6	0,65
2.2.1 - Créditos às Emp. Pub. n./Financeiras	218,7	218,0	203,5	192,6	179,9	179,4	168,6	-6,02
2.2.2 - Crédito ao Sector Privado 1/	25.409,0	25.614,8	26.798,5	27.749,6	28.725,4	28.866,3	29.067,0	0,70
2.3 - Crédito às Instituições Financeiras n/Monetárias	5,2	5,1	4,7	4,3	36,7	36,5	36,4	-0,34
3 - Base Monetária	15.821,3	16.862,7	17.039,2	17.038,4	17.288,1	16.782,5	17.711,9	5,54
3.1 - Emissão Monetária	6.758,6	6.649,9	6.653,0	6.468,4	7.324,1	6.876,8	6.809,3	-0,98
3.2 - Reservas Bancárias	9.062,7	10.212,8	10.386,2	10.570,0	9.964,0	9.905,7	10.902,6	10,06
4 - Reservas de Instituições n/Bancárias	18,0	14,6	1,4	3,7	0,4	0,7	0,4	
5 - M1	22.037,7	22.587,6	22.389,1	21.702,1	22.989,1	22.326,3	22.259,4	-0,30
6 - M2	52.564,9	53.836,3	54.770,2	54.998,2	56.883,4	56.844,6	57.687,2	1,48

1/ Inclui Empresa Mistas, Privadas e Particulares

Este comportamento do agregado monetário M2 teve por base, sobretudo, o acréscimo que se regista nos passivos quase monetários, uma vez que o agregado de liquidez mais restrito M1 (circulação monetária e depósitos à ordem) acusa uma taxa de variação negativa da ordem dos 0,30%. Com efeito, os passivos monetários passam de 22.326,3 milhões de escudos em Janeiro de 2004 para 22.259,4 milhões de escudos em Fevereiro, evidenciando alguma contracção nos meios líquidos de pagamentos, associada em parte, à aplicação em títulos da dívida pública no mercado secundário de maior taxa de rentabilidade.

De referir que, as taxas de juro dos títulos da dívida pública têm vindo a aumentar desde meados de Dezembro de 2003, repercutindo os efeitos da política monetária levada a cabo pelo Banco Central em Novembro de 2003, visando principalmente o reforço do nível das reservas externas do país e reduzir algum excesso de liquidez no sistema. Contudo, devido à imperfeição do nosso sistema bancário, assiste-se uma assimetria na distribuição de liquidez que fez com que as taxas no mercado monetário se oscilassem entre os 6% a 7%.

Por seu turno, os passivos quase monetários (outra componente da massa monetária) acusam um crescimento de 2,63%, justificada sobretudo, pelos acréscimos verificados nos acordos de recompra de títulos da dívida pública no mercado secundário de 34,19% e nos depósitos em divisas de residentes de 15,33%.

### Disponibilidades Líquidas sobre o Exterior - AEL crescem em 4,82%

De acordo com a síntese monetária, os Activos Externos Líquidos (AEL) do sistema passam de 10.780,5 milhões de escudos em Janeiro de 2004 para 11.300,1 milhões de escudos em Fevereiro corrente, representando um acréscimo de 4,82%. Esta taxa de crescimento é explicada pelas variações positivas registadas tanto nos activos externos líquidos do Banco de Cabo Verde como nos activos externos líquidos dos Bancos de Depósitos.

As **Reservas Internacionais Líquidas do Banco de Cabo Verde**, acusam uma taxa de crescimento de 4,66%, a qual se deve, ao saque obtido ao abrigo do Acordo de Cooperação Cambial com Portugal.

Os Bancos de Depósitos, apresentam um acréscimo de 5,20% nas suas disponibilidades líquidas sobre o exterior, contribuindo assim com uma taxa de 1,20% no crescimento dos Activos Externos Líquidos do Sistema.

### Crédito Interno Líquido regista uma variação positiva de 0,14%

Por seu turno, as contrapartidas internas da liquidez merecem destaque, pela relevância das suas repercussões na nossa posição externa e na evolução do nível de preços. Regista-se que, em Fevereiro corrente, o Crédito Interno Líquido apresenta um acréscimo de 0,14%, explicada principalmente pela variação positiva registada no Crédito à Economia.

O **Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo (SPA)** apresenta uma taxa de variação negativa de 0,45% face a Janeiro do corrente ano, em resultado do aumento registado ao nível dos depósitos do sector. Em termos absolutos, o SPA passa de 25.165,5 milhões de escudos em Janeiro

corrente para 25.052,8 milhões em Fevereiro enquanto que os depósitos acusam um acréscimo de 13,49%.

O crédito bruto ao Estado, ao abrigo da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, atinge os 575,8 milhões de escudos contra os 178,0 de Janeiro.

Por sua vez, o Crédito à Economia cresce a uma taxa de 0,65%. Em termos absolutos, o crédito à economia passa de 29.045,7 milhões de escudos em Janeiro para 29.235,6 milhões de escudos em Fevereiro.

**Taxa de Inflação atinge 0,0%.**

O Índice de Preços no Consumidor (IPC), registou no final do mês de Fevereiro, os seguintes valores: variação média dos últimos doze meses, 0,0%, uma variação homologa negativa de 3,6% e uma variação mensal negativa de 0,4%.